

**VI - Congresso  
Brasileiro  
de Jornalistas e  
Escritores Espíritas.**

Brasília - Distrito Federal  
15-04-1976

**40**

**Encontro  
em  
Brasília**

Francisco  
Cândido Xavier  
Espíritos  
Diversos

O berço da Renascença  
Era um viveiro de sóis  
Consagrado ao pensamento  
De Gênios, Santos e Heróis.  
Nas retaguardas medievais,  
Jaziam agora as trevas  
De Átila a Tamerlão;  
Entre as cinzas das Cruzadas,  
Multidões desesperadas  
Pediam renovação.

Aos gritos da Humanidade,  
Cansada de grandes réus,  
Sanando a angústia dos povos,  
Explodiam tempos novos,  
Vinhama respostas dos Céus ...

Na Europa aflita e insegura,  
Dante ilumina a cultura,  
Gutenberg amplia a escola,  
Ante a fé, Savonarola  
É novo facho a brilhar;  
Copérnico estuda e espreita,  
Da Vinci é a forma perfeita,  
Colombo é o poder no mar ...

No entanto, embora o progresso  
Anunciando o Porvir,  
Não se via no horizonte  
Réstea de paz a surgir;  
Discórdia ferindo o mundo,  
Era tormento infecundo,  
Intérmino vendaval;  
Pelas fornalhas da guerra,  
O ódio agitava a Terra  
Em luta descomunal.

Foi então que a Voz do Alto  
Conclamou no Imenso Azul:  
- "Desdobre-se no Planeta  
Novo lábaro no Sul! ...  
Povo heróico se levante  
Sobre o maciço gigante,  
Marcado a estrelas no Além;  
Obreiros de mãos armadas  
Levantarão nas estradas  
O Reino do Eterno Bem."

Surgia o Brasil nascente  
Nos braços de Portugal  
Que lhe deu, ao pé dos Andes,  
Visões de altura imortal! ...  
Chega ilustre caravana,  
Lisboa é a voz soberana,  
Tomé de Souza conduz;  
No entanto, entre os companheiros,  
O armamento dos obreiros  
Era a mensagem da Cruz.

O ensinamento de Cristo  
Faz-se verdade e clarão  
Nas forjas em que se erguia  
O País em ascensão.  
Nóbrega, Anchieta, Gregório  
Espalham no território  
O Evangelho do Senhor  
E o Brasil grava, na História,  
A fé cristã por vitória,  
Traduzida em paz e amor.

Nos domínios do Universo,  
Ninguém evolui a sós,  
A humanidade na Terra  
É a soma de todos nós.  
Mas, de olhar alçado aos cimos,  
Por súplica repetimos,  
Em Brasília, aos céus de luz:  
- “Brasil de perenes brilhos,  
Pela união de teus filhos,  
Deus te conserve em Jesus.”

CASTRO ALVES